**AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS: UM ENFOQUE EDUCATIVO**

Janice Correia Costa Veiga1, Elaine Ferreira dos santos2,Felipe Barros da Silva3,Laíssa Keilla Brito Barbosa4,Valcirene Brito dos Santos5, Hugo Souza Bittencourt6.

Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão, janicecorreiacostaveiga@gmail.com1Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão2, Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão3, Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão4, Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão5 Fisioterapeuta, docente da Faculdade CESMAC do Sertão6.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Chagas tem uma alta prevalênciae elevada morbimortalidade (SANTOS, 2017). Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil tem mais de 1 milhão de pessoas infectadas (SOUSA, JUNIOR, 2017). Diante deste cenário, nota-se a importância de abordar de forma educativa sobre a doença, visto que grande parte da população e portadores da doença possui carência de informações (CAPUANI et al., 2017). **OBJETIVO:** Descrever como o enfermeiro pode atuarno autocuidado de portadores da Doença de Chagas no contexto da educação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, constitui-se de seleção dos artigos nas seguintes bases de dados: Lilacse SciELO, foram incluídos artigos que estavam publicados nos três últimos anos, artigos em português e que estejam de acordo com o objetivo proposto. Foram excluídos os artigos que não atendam ao critério de inclusão e artigos duplicados. **RESULTADOS:**A Doença de Chagas demonstra a necessidade de estratégias psicoeducacionais criadas pelo enfermeiro, onde devem ser repassado informações de como enfrentar as modificações em que ocorrem no corpo desse paciente(SANTOS, 2017). O autocuidado surge da necessidade do indivíduo de realizar uma prática pra si próprio desenvolvido por ele mesmo, nesse contexto a condução desse tratamento fundamenta-se pela educação do enfermeiro para promoção do autocuidado e assim tornar esse paciente autoconfiante (SACRAMENTO, 2018).**CONCLUSÃO:** Dessa forma, o enfermeiro possui diversos papeis no que diz respeito a assistência ao portador de Doença de Chagas, onde o seu cuidado deve ser voltado na educação para um melhor autocuidado do paciente.

**PALAVRAS CHAVES:** Assistência de Enfermagem. Doença de chagas. Enfermagem. Autocuidado.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

CAPUANI, L. et al. Mortality among blood donors seropositive and seronegative for Chagas disease (1996–2000) in São Paulo, Brazil: A death certificate linkage study. **PlosNeglected Tropical Diseases**, [s.l.], v. 11, n. 5, p.1-14, 18 maio 2017.

SACRAMENTO, Raone. Doença de chagas e a assistência de enfermagem: uma revisão do papel do enfermeiro na gestão do agravo. **Web artigos**. 23 de abril de 2018.

SANTOS, Vinicius Batista et al. Revisitando a doença de Chagas e suas implicações cardíacas: um estudo de revisão integrativa para a prática de enfermagem. **Arquivos Internacionais de Medicina** , v. 10, 2017.

SOUSA JÚNIOR, A.S. et al. Análise espaço-temporal da doença de Chagas e seus fatores de risco ambientais e demográficos no município de Barcarena, Pará, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s.l.], v. 20, n. 4, p.742-755, dez. 2017.